

4^a CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA

Apoio:



OEI

Realização:



Conferências **anteriores**



A interação do Estado e da sociedade na construção de uma política pública da cultura.



Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento.



Uma Política de Estado para a cultura: desafios do Sistema Nacional de Cultura.



DEZ 2005



1300 participantes



MAR 2010



1400 participantes



NOV/DEZ 2013



1745 participantes

4^a CNC

CONFERÊNCIA
NACIONAL DE CULTURA

TEMA CENTRAL:

Democracia e Direito à Cultura



OBJETIVO GERAL

Promover o debate sobre as políticas culturais com ampla participação da sociedade, visando o fortalecimento da democracia e a garantia dos direitos culturais em todos os âmbitos da federação e de forma transversal com todas as políticas públicas sociais e econômicas do Brasil.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I- Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;
- II- Promover a avaliação do Plano Nacional de Cultura - PNC;
- III- Propor diretrizes para a criação de um novo Plano Nacional de Cultura - PNC;
- IV- Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas;
- V- Potencializar a adesão dos Estados e Municípios ao Sistema Nacional de Cultura - SNC;
- VI- Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados;
- VII- Construir uma política sociocultural que fortaleça a democracia participativa.

JUSTIFICATIVA

A 4ª Conferência Nacional de Cultura - CNC cocria entre poder público e sociedade civil, a missão de potencializar a cultura como um processo social capaz de integrar a nação brasileira, de fortalecer a democracia, de construir um debate sobre memória coletiva que fecundam gerações, reafirmam corpos políticos e suas identidades, para a construção de políticas públicas capazes de promover o bem-estar social.

A conferência nos brinda a oportunidade de exaltar um território múltiplo e diverso de construção identitária brasileira de forma inclusiva e representativa dos nossos povos tradicionais e originários.

Vivenciamos neste contexto de 2023, à retomada da garantia de princípios democráticos - que são linha mestra para exercício do lema do governo: “União e reconstrução”. Considerando a transversalidade das pautas na reconstrução das políticas culturais em todas as unidades da federação, compreendemos que - a garantia de marcos legais que subsidiem uma gestão estratégica e participativa - têm como pilares o protagonismo da participação social visando à democratização de acesso com a ampliação do desenvolvimento sustentável pautado pela dimensão social, econômica e ambiental.

Destarte, faz-se necessário nomear “Democracia e Direito à Cultura” como tema central da 4ª CNC para o exercício da promoção de equidade e garantia do direito constitucional à cultura, (conforme descrito no artigo 215 da Constituição Brasileira – que versa sobre a soberania da sociedade civil para a prática de governança democrática).

A cultura alimenta nossos afetos e coletivamente vamos regar esta política pública com a prática de uma gestão estratégica e participativa.

Eixo 1

- Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Eixo 2

- Democratização do acesso à cultura e Participação Social

Eixo 3

- Identidade, Patrimônio e Memória

Eixo 4

- Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Eixo 5

- Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Eixo 6

- Direito às Artes e Linguagens Digitais



Eixo 1: Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Avançar na discussão de propostas para o fortalecimento da institucionalização das políticas culturais, planejamento de programa e ações para a consolidação de uma política cultural sistêmica.

Eixo 2: Democratização do acesso à cultura e Participação Social

Promoção da descentralização da política cultural, garantia de pleno direito ao palco e a plateia. Por meio da valorização das periferias, culturas e tradições comunitárias. Estimular a organização de instâncias consultivas nos territórios, bem como a construção de mecanismos de participação da sociedade civil, a ampliação do diálogo com agentes e fazedores culturais enquanto metodologia para exercício da ampla democracia valorizando o papel das/os trabalhadoras da cultura e seu protagonismo na economia criativa.

Eixo 3: Identidade, Patrimônio e Memória

Defender o direito à memória, ao patrimônio e aos museus, reconhecendo protagonismos populares na construção de uma agenda política de responsabilidades compartilhadas entre instituições, comunidades e grupos, em prol do reconhecimento e valorização da diversidade étnica, regional e socioeconômica, e agregando narrativas silenciadas, processos sensíveis da história nacional e bens culturais não consagrados à representação das identidades brasileiras.



Eixo 4: **Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural**

Criar mecanismos que garantam o reconhecimento da diversidade das expressões culturais, valorização e promoção de identidades dos territórios culturais brasileiros. Nesta seara, compreendemos também a importância de promover diversidades e garantia de direitos, fazendo enfrentamento ao racismo e a LGBTQIA+ fobia, ao genocídio da população negra, ao extermínio de povos indígenas, ao feminicídio, racismo religioso, estigmas contra comunidades Ciganas e todas as formas de discriminações correlatas.

Eixo 5: **Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade**

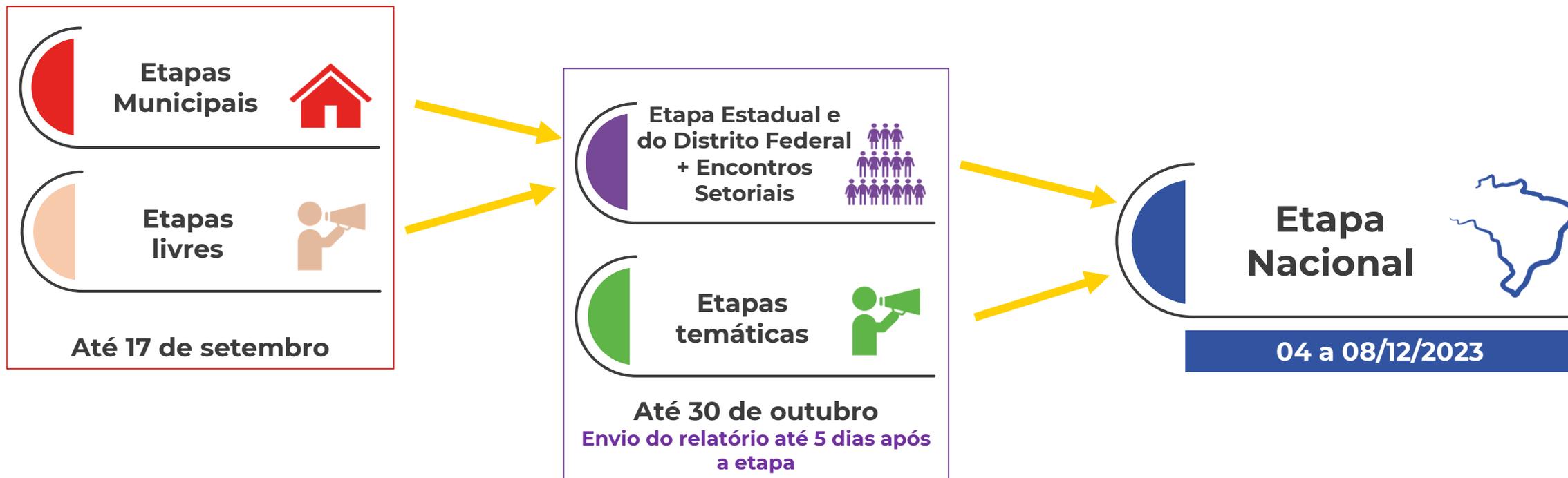
Ampliação da participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico e garantias de condições necessárias para a consolidação da economia criativa e promoção de estratégias de sustentabilidade para o setor cultural.

Eixo 6: **Direito às Artes e Linguagens Digitais**

Criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva a cerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia, na contemporaneidade, assim como o papel do estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.



Etapas do Processo Conferencial



Etapa Estadual e do Distrito Federal + Encontros Setoriais



Etapas Temáticas



Cada etapa estadual/ distrital enviará até **14 propostas** (378 propostas) sendo:

Até **2 propostas por eixo** (6 eixos) = **12 propostas**

Até **2 propostas** para **livre priorização**

+

Até **14 propostas**

(Dentre essas, até **3 propostas** poderão ser classificadas como “**propostas dos setores**”)

Cada etapa temática resultará em **dois produtos**:

1 **Texto temático por etapa**

2 **3 propostas por etapa temática**

As etapas temáticas são oportunidades de discutir os temas dos eixos que transversalizam a política específica.

Etapa Nacional



A Etapa Nacional discutirá:

- (1) *propostas estaduais/ distritais e*
- (2) *propostas provenientes das etapas temáticas sistematizadas em um **Caderno Nacional de Propostas.***

*Além disso a etapa nacional apresentará o **Documento com os textos elaborados durante as etapas temáticas.***

Metodologia para as propostas nacionais

Apoio:



FLACSO
BRASIL

OEI

Realização:



Conselho
Nacional de
Política Cultural

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

